

# Press release: ONU Mulheres anuncia Marta Vieira da Silva como embaixadora da Boa Vontade

## Solicitações de Imprensa:

media.team[at]unwomen.org

A ONU Mulheres anunciou hoje a nomeação da renomada jogadora de futebol brasileira Marta Vieira da Silva como Embaixadora da Boa Vontade para mulheres e meninas no esporte. Marta da Silva, popularmente conhecida por seus e suas fãs como Marta, dedicará seus esforços para apoiar o trabalho das mulheres pela igualdade de gênero e empoderamento das mulheres em todo o mundo, inspirando mulheres e meninas a desafiar estereótipos, superar barreiras e seguir seus sonhos e ambições. incluindo na área do desporto.

Um ícone e modelo para muitos, Marta é amplamente considerada como a melhor jogadora de futebol feminino de todos os tempos. Ela atualmente joga pelo Orlando Pride na Liga Nacional Feminina de Futebol dos Estados Unidos e como atacante da seleção brasileira. Ela é a maior pontuadora de todos os tempos do torneio da Copa do Mundo Feminina da FIFA e foi nomeada Jogadora do Ano cinco vezes consecutivas. Ela também foi membro das seleções brasileiras que conquistaram a medalha de prata nas Olimpíadas de 2004 e 2008 e foi nomeada uma das seis embaixadoras da Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

Acolhendo a nova Embaixadora da Boa Vontade, Phumzile Mlambo-Ngcuka, diretora executiva da ONU Mulheres, disse: “Marta Vieira da Silva é um modelo excepcional para mulheres e meninas em todo o mundo. Sua própria experiência de vida conta uma história poderosa do que pode ser alcançado com determinação, talento e coragem. O esporte é uma linguagem universal; nos inspira e nos une, pois amplia nossos limites. Estamos ansiosas para trabalhar de perto com Marta para trazer o poder transformador do esporte para mais mulheres e meninas, e para construir rapidamente a igualdade. Tenho o prazer de recebê-la na família da ONU Mulheres”.

“É uma honra me tornar uma embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres para mulheres e meninas no esporte. Estou totalmente comprometida em trabalhar com a ONU Mulheres para garantir que mulheres e meninas em todo o mundo tenham as mesmas oportunidades que homens e meninos têm para realizar seu potencial e eu sei, da minha experiência de vida, que o esporte é uma ferramenta fantástica para o empoderamento”. disse Marta. “Em todo o mundo, hoje, as mulheres estão demonstrando que podem ter sucesso em papéis e posições anteriormente mantidas para os homens. A participação das mulheres no esporte e na atividade física não é exceção. Por meio do esporte, mulheres e meninas podem desafiar normas socioculturais e estereótipos de gênero e aumentar sua autoestima, desenvolver habilidades de vida e liderança; elas podem melhorar sua saúde e posse e compreensão de seus corpos; tomar consciência do que é violência e como evitá-la, procurar serviços disponíveis e desenvolver habilidades econômicas”.

As mulheres no esporte são mais visíveis do que nunca: durante as Olimpíadas do Rio de 2016, aproximadamente [4.700 mulheres](#) - 45% de todos os atletas - representaram seus países em 306 eventos. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por lideranças mundiais em 2015, definiu o roteiro para alcançar a igualdade de gênero até 2030 e reconhece explicitamente o

esporte como um importante facilitador para o desenvolvimento e o empoderamento das mulheres.

O esporte pode capacitar, quando combinado com espaços seguros e oportunidades de aprendizagem de habilidades de vida holísticas que aumentam a autonomia de uma menina. O [programa “Uma vitória leva à outra”](#), desenvolvido pela ONU Mulheres e Women Win, tem trabalhado com mulheres jovens e meninas no Rio de Janeiro para fornecer treinamento esportivo e habilidades para a vida, e provou melhorar a confiança e a compreensão das meninas em saúde sexual e direitos, finanças e habilidades de liderança. O programa “Uma Vitória Leva à Outra” melhora sua capacidade de mulheres jovens e meninas de influenciar decisões que afetam suas vidas em todos os níveis, e deve ser replicado na Argentina e em outros países do mundo.

No entanto, as mulheres e meninas no esporte continuam a enfrentar sérios desafios, e há um longo caminho a percorrer para alcançar a igualdade no mundo do esporte. Meninas e mulheres em todo o mundo têm menos oportunidades, menos investimento e enfrentam discriminação e até assédio sexual quando praticam esporte. Quando o fazem como atletas profissionais, enfrentam o teto de vidro e uma substancial diferença salarial. O pagamento total para a última Copa do Mundo Feminina de Futebol, por exemplo, foi de [US\\$ 15 milhões, comparado a US\\$ 576 milhões para a última Copa do Mundo de Futebol Masculino](#).

De acordo com o relatório de 2017 da inteligência do Sporting - o Global Sports Salaries Survey (GSSS) - entre os atletas de elite, as mulheres ganham em média apenas 1% do que os homens de elite ganham. No ranking da Forbes, dos 100 atletas mais bem pagos, não havia uma mulher entre as principais ganhadoras do mundo.

Embaixadoras da Boa Vontade da ONU Mulheres são pessoas proeminentes do mundo das artes, ciências, literatura, entretenimento, esporte ou outros campos da vida pública que expressaram seu compromisso pessoal com o mandato da ONU Mulheres e sua determinação de criar impulso e recursos em torno da igualdade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas através da mobilização de seus públicos em sua área de atuação e influência.

Marta também atuou como Embaixadora da Boa Vontade do PNUD nos últimos anos.

### **Breve biografia detalhada: Marta Vieira da Silva, Embaixadora da ONU Mulheres Boa Vontade para mulheres e meninas no esporte**

Marta Vieira da Silva nasceu no Brasil em 1986 e é cidadã do Brasil e da Suécia. Considerada como a melhor jogadora de futebol feminino de todos os tempos, ela atualmente joga pelo Orlando Pride na Liga Nacional Feminina de Futebol dos Estados Unidos e é atacante da Seleção Brasileira.

Artilheira e talentosa, famosa por sua capacidade de drible, Marta terminou a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2007 como vencedora da Bola de Ouro e da Bota de Ouro por marcar sete gols. Marcando 15 gols na Copa do Mundo de 2015, Marta se tornou a maior pontuadora de todos os tempos do torneio. Foi eleita Jogadora do Ano da FIFA por cinco vezes consecutivas entre 2006 e 2010, e foi membro das seleções brasileiras que conquistaram a medalha de prata nas Olimpíadas de 2004 e 2008. Ela foi nomeada como uma das seis embaixadoras da Copa do Mundo Feminina de 2014 realizada no Brasil.

Crescendo em uma família pobre dos cerrados do nordeste do Brasil, em Dois Riachos, Alagoas, Marta jogava futebol de rua sem sapatos e era muitas vezes evitada pelos garotos que ela podia superar.

Ela trabalhou anteriormente como Embaixadora da Boa Vontade de 2010 a 2018 para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, período em que ela promoveu os esforços internacionais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) com foco especial no empoderamento das mulheres.